Cigarro faz mal até na propaganda.

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Morreu de câncer.

Wayne McLaren, o "cowboy" de uma famosa marca de cigarros, morreu de câncer de pulmão em 1992, aos 51 anos de idade.

Quatro milhões de mortes por ano, uma a cada oito segundos. Esse é o resultado mais significativo da indústria do cigarro. Já se sabe há muito tempo que o cigarro é um produto feito para viciar e matar. Afinal, contém nada menos que 60 substâncias cancerígenas. O que surpreende é que ainda exista gente que acredita em propaganda de cigarro.

Não se deixe seduzir

A indústria do cigarro gasta bilhões de dólares com publicidade todos os anos para convencer as pessoas de que, fumando, elas vão ser mais sensuais, interessantes ou aceitas. O principal alvo dessas associações falsas são justamente os jovens, que representam o futuro do mercado de cigarros. E o mais grave é que a estratégia funciona: 90% dos fumantes começam antes dos 20 anos.

O outro lado

As belas imagens dos comerciais e dos anúncios escondem um fato inquestionável: o cigarro causa doenças graves, como câncer, enfisema, derrame cerebral e bronquite crônica. Por isso, não se deixe enganar. Fumar não deixa ninguém mais bonito ou interessante. A verdade, como você pode ver, é bem outra.

31 de maio. Dia Mundial sem Tabaco.